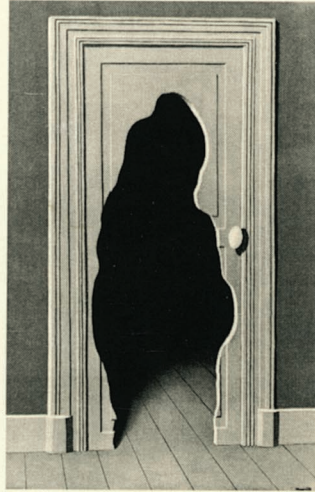


A EXPRESSÃO LINGUÍSTICA NOS ESQUIZOFRÊNICOS PARANÓIDES



I S P A

VICTOR CLAUDIO

E S T U D O S

4

A EXPRESSÃO LINGUÍSTICA NOS
ESQUIZOFRÊNICOS PARANÓIDES

TÍTULO: A EXPRESSÃO LINGUÍSTICA NOS ESQUIZOFRÊNICOS PARANÓIDES
AUTOR: VICTOR CLAUDIO

© INSTITUTO SUPERIOR DE PSICOLOGIA APLICADA – CRL
RUA JARDIM DO TABACO, 34, 1149-041 LISBOA
1.ª EDIÇÃO: FEVEREIRO DE 1997

GRAVURA DA CAPA: «LA RÉPONSE IMPRÉVUE» (1993) DE RENÉ MAGRITTE
COMPOSIÇÃO: INSTITUTO SUPERIOR DE PSICOLOGIA APLICADA
IMPRESSÃO E ACABAMENTO: PAC – ARTES GRÁFICAS, LDA.

DEPÓSITO LEGAL: 106796/97
ISBN: 972-96682-7-2

VICTOR CLAUDIO

**A EXPRESSÃO LINGUÍSTICA
NOS
ESQUIZOFRÊNICOS PARANÓIDES**

I S P A

Ao meu filho RAFAEL.

A G R A D E C I M E N T O S

Ao Prof. Doutor Frederico Pereira,
pelas ideias que lançou nas conversas que mantivemos,
que permitiram a estruturação deste trabalho,
e pelo seu apoio e orientação nos diferentes momentos de elaboração.

À Prof^a. Doutora Maria Luísa Figueira,
pelo incentivo que ao longo do tempo me foi dando
para realizar este trabalho,
e também pela sua «responsabilidade»
no meu interesse pela esquizofrenia paranóide.
Ainda, e por conjuntamente com a Prof^a. Doutora Isabel Hub Faria,
ter-me amavelmente colocado à disposição
uma parte dos discursos que são aqui analisados.

Ao Prof. Doutor José Luís Simões da Fonseca
por amavelmente ter colocado à disposição
o Laboratório de Psicologia Médica, do Hospital de Santa Maria,
onde foram recolhidos uma parte dos discursos analisados.

À Biblioteca, Secção de Folhas e Processamento de Texto,
do ISPA,
pelo indispensável e incansável apoio logístico que me concederam.
Às várias pessoas que de diferentes formas colaboraram neste trabalho.

Ao meu filho RAFAEL.

INTRODUÇÃO

«Dans le domaine surélevé des images l'illusion proprement dite, l'erreur matérielle, n'existe pas, à plus forte raison l'illusion de la connaissance; mais à plus forte raison encore le sens d'une nouvelle connaissance peut et doit descendre dans la réalité de la vie.

La vérité de la vie est dans l'impulsivité de la matière. L'esprit de l'homme est malade au milieu des concepts. Ne lui demandez pas de se satisfaire, demandez-lui seulement d'être calme, de croire qu'il a bien trouvé sa place. Mais seul le Fou est bien calme.»

Antonin Artaud in *Manifeste en Langage Clair*